



ATACADO EM PERSPECTIVA

A 1ª edição do Atacado em Perspectiva destaca a cadeia do setor e aborda a conjuntura econômica

Cadeia de suprimento: atacado distribuidor

Recorte do setor atacadista distribuidor no Espírito Santo

Importância estratégica do atacado distribuidor para o Espírito Santo

Alta no recolhimento de ICMS do setor aponta melhora da atividade atacadista no ES

Atacado do Espírito Santo criou 2.655 novas vagas com carteira assinada de janeiro a maio

Nível de confiança dos empresários do comércio fica estável em maio

Aspectos que deterioram as expectativas dos empresários locais são de ordem nacional



IDALBERTO LUIZ MORO

Presidente do Sincades

O setor atacadista e distribuidor, um dos mais representativos da economia capixaba, apresenta seu primeiro informe com análise de dados econômicos que envolve o segmento. É com muito orgulho que entregamos este documento, reafirmando o compromisso de caminhar lado a lado aos nossos associados e com todas as empresas do setor de atacado e distribuição para proporcionar uma visão completa do cenário econômico, orientando as estratégias de atuação e possibilitando cada vez mais desenvolvimento em terras capixabas.



CADEIA DE SUPRIMENTO: ATACADO DISTRIBUIDOR

Enquanto a cadeia de produção se concentra nas atividades relacionadas à fabricação e transformação dos produtos, a cadeia de suprimentos abrange todas as etapas desde a aquisição de matérias-primas até a entrega final aos clientes. Após a produção, o objetivo do empresário é escolher o canal de distribuição que seja capaz de disponibilizar seus produtos para o cliente o mais rápido possível, satisfazendo a demanda por consumo.

Baseada nas necessidades e nas características do mercado e do seu cliente, a indústria, por exemplo, pode escolher a distribuição tanto pelo canal direto quanto pelo indireto (figura 1).

No canal direto, a fabricante abastece diretamente as lojas do varejo e/ou o consumidor final. A distribuição pelo canal indireto, por sua vez, ocorre quando a indústria vende para um intermediário, podendo ser um atacadista ou distribuidor, que são os respon-

sáveis por abastecer regionalmente o comércio.

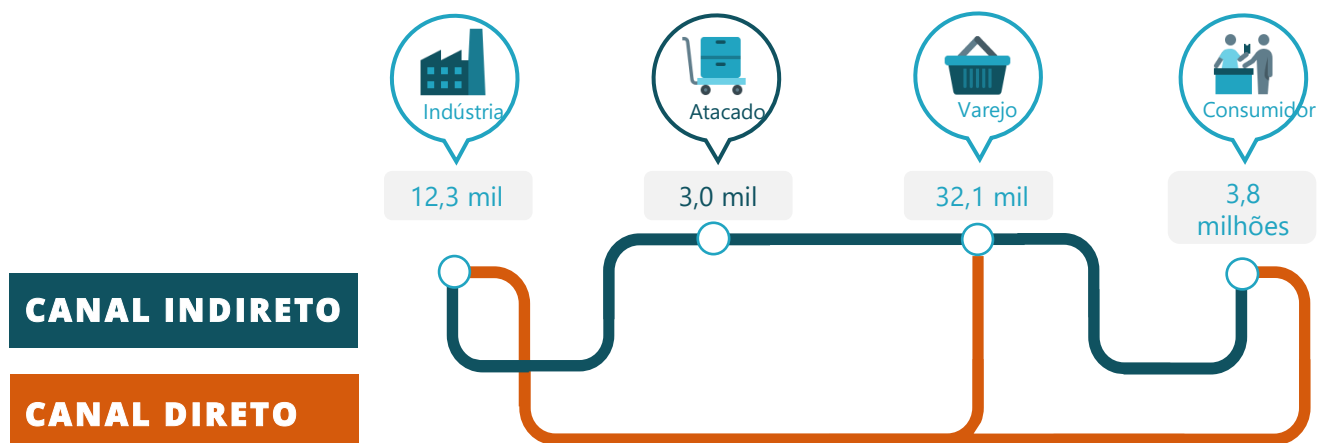
O atacadista e distribuidor possuem papéis fundamentais na cadeia de abastecimento nacional, sendo os responsáveis por comercializar os produtos que abastecem o pequeno e médio varejista.

Com grande abrangência nacional e capacidade logística, o atacadista atende diversas localidades, exercendo seu papel fundamental na distribuição em locais afastados dos centros produtores.

O atacadista distribuidor é um intermediário na cadeia de distribuição, responsável por fornecer regionalmente ao varejista e/ou consumidor final produtos da indústria.



Figura 1 – Esquema simplificado da cadeia de distribuição do Espírito Santo – números de estabelecimentos e população total



Fonte: Rais (2021); Indústrias, atacado e varejo. IBGE (1º trimestre de 2023); população

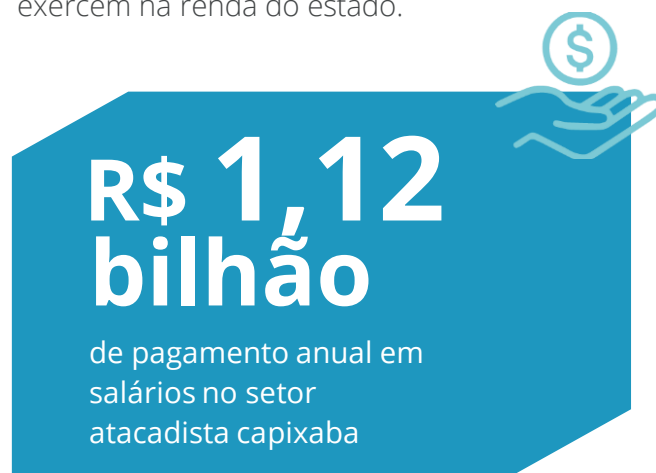
RECORTE DO SETOR ATACADISTA DISTRIBUIDOR NO ESPÍRITO SANTO

O atacadista distribuidor, setor intermediário na cadeia de distribuição, possui um papel relevante no Espírito Santo, de impulsionador da economia local e garantidor do abastecimento de insumos produtivos às indústrias, e de produtos essenciais ao pequeno e médio varejo.

De acordo com as últimas informações disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (2021), atualmente existem mais de 3,0 mil empresas do setor atacadista formalmente instaladas no estado, que estão geograficamente distribuídas em quase todo território capixaba. Segmentadas em oito atividades (Quadro 1), essas empresas são responsáveis pelo emprego de 40,5 mil trabalhadores formais.

Desses empregos, a maior parcela está alocada em empresas de pequeno porte (34,7%), seguida pelas micro (29,4%) e médias empresas (26,4%). Já as empresas de grande porte são responsáveis por empregar 9,5% dos trabalhadores do setor.

Juntos, os atacadistas injetam na economia capixaba R\$ 1,12 bilhão anualmente (crescimento de 19,1% em relação a 2020) por meio do pagamento de salários, demonstrando o impacto positivo que as atividades do setor exercem na renda do estado.



Entre as 3,0 mil empresas, o segmento merceário, focado em alimentos e bebidas (675 empresas), representa a maior parte delas. As empresas desse segmento estão concentradas, principalmente, em Cariacica (147 empresas) e Vila Velha (89).



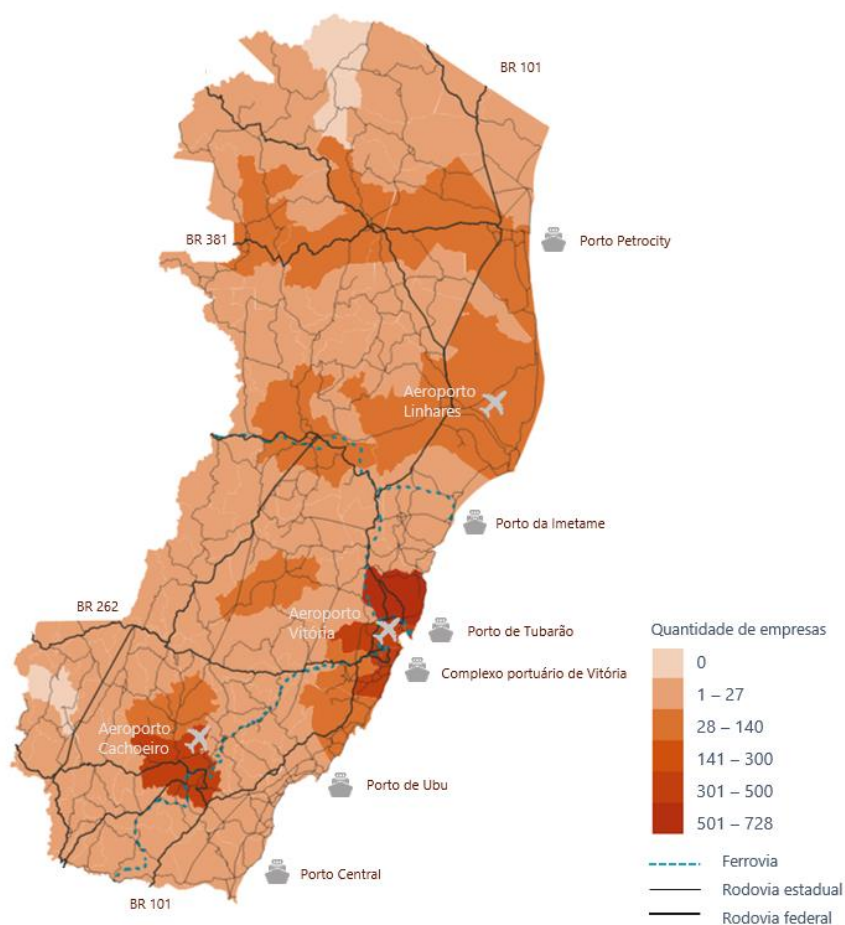
Cabe destacar também o segmento de material de construção, aço e granito, com 581 empresas no total. No entanto, a maior parte delas fica instalada em Cachoeiro de Itapemirim (202).

Em número de empresas e geração de empregos no setor atacadista distribuidor, a

maior parte deles está concentrada na região metropolitana, com destaque para o município da Serra.

A cidade, atravessada pelos principais modais logísticos do estado – aeroporto, ferrovias, rodovias e portos –, possui 728 empresas formais do setor atacadista.

Figura 2 – Concentração das empresas atacadistas do Espírito Santo



Fonte: Ministério da Infraestrutura e Rais

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO ATACADO DISTRIBUIDOR PARA O ESPÍRITO SANTO

Para além dos fatores socioeconômicos (geração de emprego e renda), o canal indireto – especificamente o atacadista – exerce um papel estratégico para a integração da economia capixaba, pois ele

que realiza o abastecimento de estabelecimentos varejistas (principalmente os pequenos e médios do interior), garantindo a disponibilidade de uma ampla variedade de produtos para os consumidores locais.



Além disso, o canal indireto contribui para a redução de custos logísticos, armazenamento e transporte das indústrias, otimizando a cadeia de suprimentos e promovendo a eficiência na distribuição.

Nesse sentido, a presença de atacadistas em quase todas as cidades capixabas também potencializa a integração do canal indireto às indústrias locais, favorecendo o fornecimento de insumos produtivos e o escoamento da produção industrial.

No estado, o desenvolvimento do setor tem o potencial de otimizar o fornecimento de insumos e distribuir os produtos de 12,3 mil indústrias a um mercado de 32,1 mil pontos de vendas e quase 3,8 milhões de consumidores.

O potencial de integração do setor também é para fora do estado, uma vez que o Espírito Santo conta com uma infraestrutura logística que favorece o acesso a importantes centros consumidores como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Nordeste.

O canal indireto contribui para a redução de custos logísticos, armazenamento e transporte, otimizando a cadeia de suprimentos. Além disso, promove a eficiência na distribuição de insumos às indústrias e produtos diversificados ao pequeno e médio varejista do Espírito Santo

Portanto, um canal de distribuição desenvolvido e integrado pode ser estratégico para o fortalecimento da cadeia produtiva local nos próximos anos.

Faz-se necessário, portanto, gerar e acompanhar tempestivamente os indicadores de desempenho do setor, para que haja insumos para avaliação do desenvolvimento do atacado distribuidor do Espírito Santo e das políticas direcionadas.

Quadro 1 – Número de empresas e empregos nos segmentos do atacado – Espírito Santo

EMPRESAS	SEGMENTOS	EMPREGOS
245	Autopeças Motopeças	4.173
175	Derivados da indústria Química	1.406
215	Eletrônicos Informática Móveis e eletrodomésticos	1.581
131	Higiene e Cosméticos	1.056
581	Material de construção e elétricos Aço Mármore	4.964
232	Medicamentos e Produtos Hospitalares	2.139
675	Mercearia Alimentos Bebidas	14.454
801	Outros	10.594
3.055	Total	40.458

Fonte: Rais



ATACADO DO ESPÍRITO SANTO CRIOU 2.655 NOVAS VAGAS COM CARTEIRA ASSINADA DE JANEIRO A MAIO

Entre os meses de janeiro e maio de 2023, o mercado de trabalho formal do setor atacadista do Espírito Santo abriu 2.655 novas vagas de emprego formal, resultado da diferença entre 12.775 trabalhadores admitidos e 10.120 desligados. As atividades que apresentaram os maiores saldos no período foram: Atacadistas não-especializados (+796), Ataca-

distas de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto TI (+687), Atacadista de madeira, ferragens, material elétrico e construção (+314).

O saldo de 2023 é 37,0% superior ao registrado no mesmo período de 2022, quando o setor havia gerado 1.939 novas vagas.



Tabela 1 - Geração de emprego formal no atacado e seus segmentos
- Espírito Santo (Valores acumulados de janeiro a maio de 2023)

Divisão	Saldo
Comércio Atacadista	2.655
Atacadista Não-Especializado	796
Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	687
Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	314
Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	309
Atacadista de produtos de consumo não-alimentar	205
Outros	1.372

Fonte: Novo Caged.



ALTA NO RECOLHIMENTO DE ICMS DO SETOR APONTA MELHORA DA ATIVIDADE ATACADISTA NO ES

Além do desempenho positivo no mercado de trabalho, os dados de arrecadação estadual, divulgados pelo Confaz, mostram que o setor atacadista distribuidor do Espírito Santo recolheu R\$ 1,56 bilhão de ICMS à Receita Estadual entre janeiro e maio de 2023. No mesmo período do ano passado, o setor havia recolhido R\$ 950,2 milhões.

Com esse valor de 2023, o setor atacadista contribui, atualmente, com 22,0% das receitas totais de ICMS (R\$ 7,02 bilhões) do Espírito Santo no período.

Com o crescimento na receita, os dados de emprego e arrecadação apontam um início de ano positivo para o nível de atividade do setor atacadista do estado.



**R\$ 1,56
bilhão**

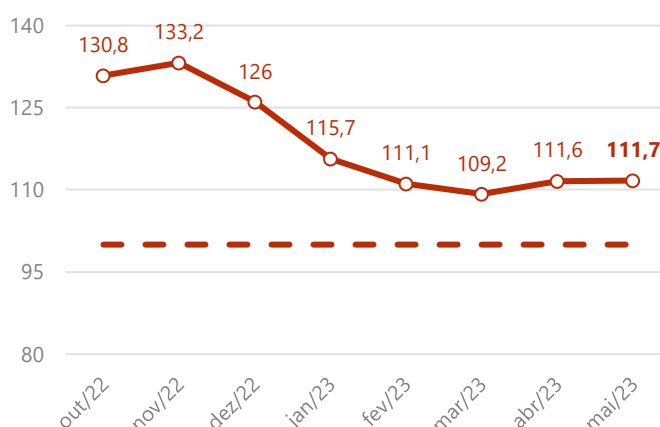
De ICMS recolhidos nos
cinco meses de 2023
pelo atacado capixaba

NÍVEL DE CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE VITÓRIA FICA ESTÁVEL EM MAIO

Em maio, o Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC) de Vitória variou +0,1 ponto em relação a abril, atingindo 111,7 pontos. Embora o resultado seja uma leve mudança na trajetória observada até março, o otimismo menos disseminado do empresário do comércio capixaba continua refletindo um ambiente econômico ainda incerto ao longo dos próximos meses.

No mês, o subíndice de condições de investimentos (IIEC) saiu de 106,5 pontos para 108,4 pontos. No entanto, as expectativas dos comerciantes sobre as condições atuais da economia e as expectativas para os próximos meses recuaram.

Gráfico 1 - Evolução do Índice de Confiança do Empresário do Comércio em pontos*, Vitória - ES



(*) 0 a 200 pontos. Valores acima de 100 pontos indicam confiança dos empresários do comércio. | Fonte: Fecomércio-ES.



ASPECTOS QUE DETERIORAM AS EXPECTATIVAS DOS EMPRESÁRIOS LOCAIS SÃO DE ORDEM NACIONAL

Passados a primeira metade do ano, o ambiente econômico do país continua incerto. Apesar dos recentes desdobramentos positivos como a descompressão da inflação nacional, crescimento do PIB no 1º trimestre e a aprovação do novo arcabouço fiscal no Senado Federal, ainda pesam inseguranças com a manutenção da taxa Selic no atual patamar de 13,75% a.a., e um ritmo de consumo impactado pelo encarecimento e a restrição do acesso ao crédito nacional no país.

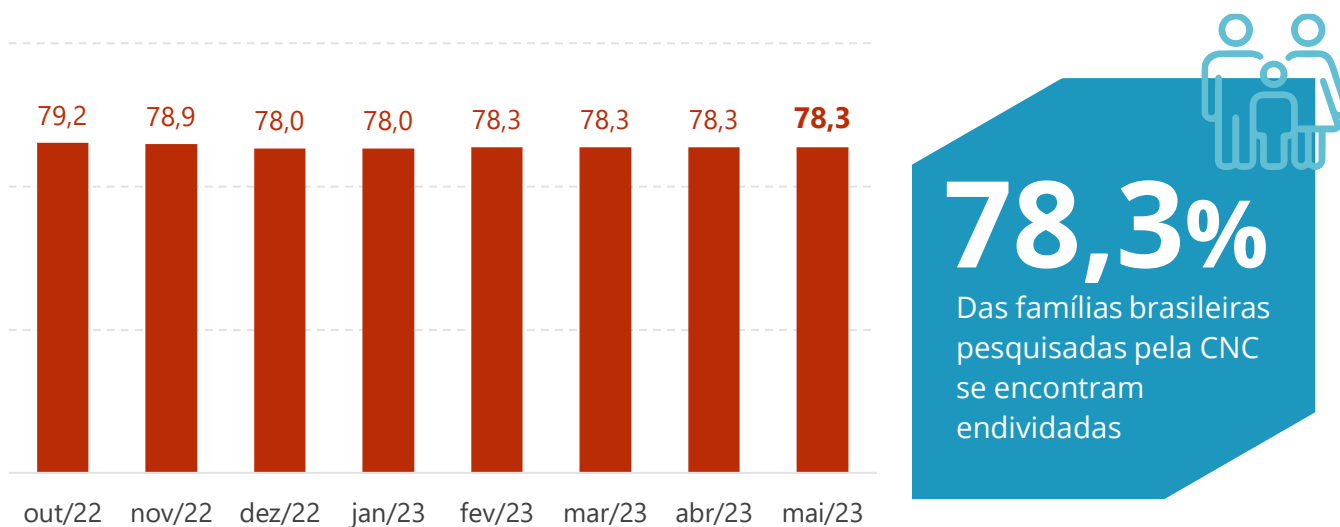
Pesam também sobre a situação atual o elevado patamar do endividamento das famílias brasileiras, fator que interfere na intenção de consumo e, conseqüentemente, as vendas no varejo.

Além disso, por ser um ramo intermediário da cadeia de abastecimento nacional, os resultados do atacado são afetados pelos desempenhos da indústria e do varejo.

No 1º trimestre de 2023, a indústria brasileira não cresceu, desempenho explicado principalmente pela menor produção de bens de capital e intermediários. O setor, que tem sido impactado pelos juros elevados e maior dificuldade de acesso ao crédito, tem se sustentado via aumentos na produção de bens de consumo.

Contudo, o desempenho do comércio varejista brasileiro fechou no positivo nos primeiros três meses de 2023, explicado pelas vendas de combustíveis e lubrificantes e produtos alimentícios no varejo. No Espírito Santo, o movimento foi semelhante, com o comércio crescendo 4,8% no período, com destaque para as vendas de materiais de construção (23,5%) e do atacado especializado em produtos alimentícios (7,9%) no período.

Gráfico 2 – Evolução (% do total pesquisado) das famílias brasileiras endividadas



Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC)



NOTÍCIAS RELACIONADAS



Por 57 votos, Senado aprova novo arcabouço fiscal

O texto foi enviado para a Câmara dos Deputados, para análise final das mudanças promovidas no Senado (Senado Notícias)



Fecombustíveis alerta sobre retorno de impostos federais

A instituição mostrou preocupação com o retorno da cobrança integral de PIS/Confins e Cide sobre gasolina, etanóis anidro e hidratado e GNV a partir de 29 de julho (CNC)



Setor atacadista apresenta desempenho positivo nos cinco primeiros meses do ano:

com crescimento de 18,7% no período, resultado robusto reflete o fim do isolamento social que ainda afetava o país no início de 2022, segundo os dados do Termômetro ABAD NielsenIQ (ABAD)



Atacarejo sofre com excesso de lojas novas e queda da inflação: demanda mais retraída e inflação em descompressão, afetaram as vendas “mesmas lojas” (com mais de um ano de operação), segundo pesquisas da NIQ Ebit, no primeiro quadrimestre do ano (Valor Econômico)



REALIZAÇÃO





EXECUÇÃO



observatório
da indústria

 sincades@sincades.com.br

 www.sincades.com.br

 (27) 3325-3515

  @sincades

